

SAÚDE

ESTÍMULO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ALEITAMENTO MATERNO NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO

Larissa Duarte de Oliveira¹, Michaele Abrantes de Oliveira Lima ², Luan Caio Andrade de Moraes ³, Renato Amaral Antunes ⁴, Ana Clara Gomes Cotrim Soares ⁵, Marília Medeiros de Araújo Nunes⁶

INTRODUÇÃO: O projeto auxiliou na propagação de conhecimento para os cuidadores das crianças, como instrumento de evitar carências nutricionais e maus hábitos alimentares, promovendo a prevenção de déficit de desenvolvimento, seja de caráter físico ou psicológico, como forma de evitar distúrbios metabólicos durante a vida desses infantes.

METODOLOGIA: Quinzenalmente, foram realizadas atividades com os cuidadores das crianças atendidas em 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), na qual foram utilizados materiais práticos e educativos, além de explanação e conscientização sobre aleitamento materno, bons hábitos alimentares e importância da adesão. Também foi aplicado um questionário, antes e após a atividade educativa, a 69 cuidadoras, visando analisar o impacto da ação na conscientização e consolidação da informação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Antes da explanação, 68% acreditavam que o aleitamento materno exclusivo era até os 6 meses e 55% achavam que a amamentação era até os 2 anos. Quanto a introdução dos alimentos, 53,6% afirmavam que devia ser amassado no garfo, 36,6% batido no liquidificador e 10,1% peneirado; 40,5% acreditavam que podia dar água e 33,3% afirmava que poderia dar sucos e chá antes dos 6 meses; 78,3% não fazia uso de sal de cozinha na comida do bebê. Após a explanação, 85,5% responderam que o aleitamento materno exclusivo era até os 6 meses e 68% concluíram que a amamentação era até os 2 anos; 98,6% afirmaram que o alimento devia ser amassado no garfo; 100% responderam que não podia dar água antes dos 6 meses e 98,6% concordaram que não pode dar sucos e chás. Além disso, 98,6 % respondeu que não pode colocar sal na comida de menores de 1 ano. Corroborando com a literatura, os índices e a duração do aleitamento materno, bem como a educação alimentar da criança, podem ser influenciados por intervenções de orientação e apoio ao aleitamento materno por profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** As ações do projeto proporcionaram uma evolução positiva quanto à conscientização dos cuidadores frente essa temática.

Palavras-chave: “aleitamento materno”, “alimentação saudável”, “qualidade de vida”

(1) Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), duartelarissaoliveira@gmail.com

(2) Acadêmica de Medicina da UFCG, michaelebrantes@hotmail.com

(3) Acadêmico de Medicina da UFCG, luancaio@hotmail.com

(4) Acadêmico de Medicina da UFCG, renatodaa@gmail.com

(5) Acadêmica de Medicina da UFCG, caucotrim@hotmail.com

(6) Professora Doutora adjunta da disciplina de Pediatria da UFCG